

REVISTA CERES

Julho e Agosto de 1994

VOL.XLI

Nº 236

Viçosa - Minas Gerais

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

INFLUÊNCIA DA COLHEITA, ARMAZENAMENTO TEMPORÁRIO E BENEFICIAMENTO NOS CARACTERES TECNOLÓGICOS DO ALGODÃO HERBÁCEO¹

Vicente de Paula Queiroga²

Maria Auxiliadora Lemos de Barros²

Luiz Vieira Vale²

Valderez Pontes Matos³

1. INTRODUÇÃO

Uma vez colhido o algodão, especial atenção deve ser dispensada à secagem natural, ao beneficiamento e ao armazenamento, pois esses processos podem afetar a qualidade da semente e da fibra se não forem bem conduzidos. Fato comprovado desta situação é o caso do agricultor nordestino, que inicia a colheita nas primeiras horas da manhã com o algodão ainda orvalhado e, sem nenhuma secagem prévia do material, armazena-o, temporariamente, de modo que a qualidade da semente e da fibra fica afetada pela fermentação do produto estocado com excessiva umidade.

O controle qualitativo do algodão em todas as fases de produção é um fator, indiscutivelmente, incipiente no Nordeste do Brasil, em virtude do pouco conhecimento técnico dos produtores e usineiros envolvidos

¹ Aceito para publicação em 24.06.1993.

² CNPA/EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Algodão. Caixa Postal 174. 58107-720 Campina Grande, Paraíba.

³ CCA/UFPb. 58397-000 Areia, Paraíba.

Resultado similar foi também obtido por SILVA *et alii* (8), quando estudaram o estresse hídrico na planta do algodão, durante a floração/maturação.

4. CONCLUSÕES

O descaroçador de serra com rotação de 700 rpm afetou a germinação da semente, enquanto o descaroçador de rolo não causou nenhum tipo de dano às características tecnológicas das fibras.

Os testes de germinação e vigor mostraram-se influenciados pelas distintas colheitas (2ª etapa) e pelas fases de processamento do algodão entre o campo e a usina.

Houve diferenças significativas entre as distintas colheitas para o comprimento de fibra a 50% (2ª etapa), enquanto a resistência diferiu entre as fases de processamento do algodão.

5. RESUMO

O presente trabalho teve por objetivo estudar a influência da colheita, armazenamento temporário e beneficiamento sobre as características de qualidade fisiológica da semente e tecnológicas da fibra do algodão herbáceo, cultivar CNPA ACALA-1.

Foi conduzido em 1990 e 1991, em campo de produção de sementes básicas do município de Pombal, PB, e nos Laboratórios de Sementes e Fibras do CNPA/EMBRAPA, Campina Grande, PB. Os resultados permitiram as seguintes conclusões:

a) a qualidade fisiológica das sementes e tecnológica das fibras não foi afetada pelo descaroçador de rolo com rotação de 350 rpm;

b) a semente sofreu perda germinativa quando foi submetida ao descaroçador de serra com rotação de 700 rpm;

c) houve diferenças significativas entre as distintas colheitas para o comprimento de fibra a 50% (2ª etapa), enquanto a resistência diferiu entre as fases de processamento do algodão; e

d) houve diferenças significativas em relação às distintas colheitas (2ª etapa) e às fases de processamento do algodão para os testes de germinação e vigor.

6. SUMMARY

(INFLUENCE OF HARVESTING, TEMPORARY STORAGE AND PROCESSING ON THE TECHNOLOGICAL CHARACTERS OF HERBACEOUS COTTON)

The objective of this study was to examine the influence of harvesting, temporary storage and processing on physiological quality characters of herbaceous cotton seed and technological cotton fiber, cultivar CNPA ACALA-1. The work was carried out in 1990 and 1991 in the basic seed production field of the municipality of Pombal in Paraíba State and in the Laboratory for Cotton Fiber and Seed of CNPA/EMBRAPA, Campina Grande, Paraíba. The following conclusions could be drawn from the results: a) the physiological quality of the seeds and the technological quality of the fibers was not affected by the roller gin with a rotation of 350 rpm; b) the seed suffered germinative loss when submitted to the saw gin at 700 rpm rotation; c) the fiber length was influenced by the distinct harvest (2nd stage) and the fiber strength by the processing phases of cotton between the field and the factory; d) the germination and vigor tests showed significant difference in relation to the distinct harvest (2nd stage) and the processing phases of the cotton.

7. LITERATURA CITADA

1. BRAGA SOBRINHO, R. Pesquisa em sementes de algodão no Brasil. *Revista Brasileira de Sementes*, 3(3):47-52, 1981.
2. BRASIL. Ministério da Agricultura. *Regras para análise de sementes*. Brasília, 1980. 188p.
3. CABLE JR., C. C.; SMITH, R. H. & LOONEY, Z. M. *Changes in quality and value of cotton bales and samples during storage*. Washington, U.S. Department of Agriculture, 1964. 58p. (Marketing Research Report, 645).
4. EMPRESA PARANAENSE DE CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS - CLASPAR. *Relatório do Algodão. Safra 1991/1992*. Curitiba, 1992. 44p.